

# CARTILHA DIDÁTICA DO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012



**Uema**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO MARANHÃO



# AUTORES

**KLEFFA PEREIRA ANDRADE**  
**LUIS FERNANDO SANTOS CORRÊA**  
**MAIZA NOGUEIRA ANDRADE**  
**RICARDO MARQUES ALMEIDA DA SILVA**  
**POLIANA OLIVEIRA CARDOSO**  
**MYRELLA KATLHEN DA CUNHA DE ARAUJO**  
**ANNA CHRISTINA SANAZÁRIO DE OLIVEIRA**

***Cartilha produzida na disciplina de Legislação, Política Agrária e Ambiental - UEMA***

## **APOIO:**



**CCA**  
Centro de Ciências  
Agrárias



**Agronomia**  
Bacharelado



**PPGCIAG**  
Programa de Pós-Graduação  
em Ciências Agrárias - UEMA







EDITORA NOVUS  
SÃO LUÍS - MA - 2026



WWW.EDITORANOVUS.COM.BR



EDITORANOVUS@GMAIL.COM

### DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO

MYRELLA KATLHEN DA CUNHA DE ARAUJO  
ANNA CHRISTINA SANAZÁRIO DE OLIVEIRA

### EDIÇÃO DE ARTE

KLELFFA PEREIRA ANDRADE  
LUIS FERNANDO SANTOS CORRÊA  
MAIZA NOGUEIRA ANDRADE  
RICARDO MARQUES ALMEIDA DA SILVA

### EDITOR

EDUARDO MENDONÇA PINHEIRO

### CONTEUDISTA

KLELFFA PEREIRA ANDRADE  
LUÍS FERNANDO SANTOS CORRÊA  
MAIZA NOGUEIRA ANDRADE  
RICARDO MARQUES ALMEIDA DA SILVA  
POLIANA OLIVEIRA CARDOSO  
MYRELLA KATLHEN DA CUNHA DE ARAUJO  
ANNA CHRISTINA SANAZÁRIO DE OLIVEIRA  
**NORMALIZAÇÃO**  
JOSÉ MARCELINO NASCIMENTO VEIGA JÚNIOR

© 2026 COPYRIGHT – DIREITOS RESERVADOS. A EDITORA NOVUS É DETENTORA DOS DIREITOS AUTORAIS RELATIVOS À EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E AO PROJETO GRÁFICO DA PRESENTE OBRA. OS AUTORES PERMANECEM TITULARES DOS DIREITOS AUTORAIS DE SEUS RESPECTIVOS TEXTOS. ESTA PUBLICAÇÃO ESTÁ LICENCIADA SOB A CREATIVE COMMONS ATRIBUIÇÃO 4.0 INTERNACIONAL (CC BY 4.0), PERMITINDO A REPRODUÇÃO, O DOWNLOAD E O COMPARTILHAMENTO TOTAL OU PARCIAL DO CONTEÚDO, DESDE QUE A FONTE SEJA DEVIDAMENTE CITADA, COM ATRIBUIÇÃO OBRIGATÓRIA DE AUTORIA, E QUE A OBRA SEJA DISPONIBILIZADA EXCLUSIVAMENTE EM ACESSO ABERTO (OPEN ACCESS). NÃO É PERMITIDA QUALQUER FORMA DE ALTERAÇÃO, ADAPTAÇÃO OU MODIFICAÇÃO DO CONTEÚDO, BEM COMO SUA DISPONIBILIZAÇÃO EM PLATAFORMAS DE ACESSO RESTRITO OU COM FINALIDADE COMERCIAL.



**A553c**

Andrade, Klelffa Pereira

Cartilha Didática do Código Florestal Brasileiro: Lei nº12.651, de 25 de maio de 2012. / Klelffa Pereira Andrade et al. – São Luís: Editora Novus, 2026.

37 f.: il. color.

Publicação digital (e-book) no formato PDF

ISBN: 978-65-84364-00-4

DOI: 10.29327/5765377

1. Cartilha didática. 2. Código Florestal. 3. Regularização ambiental. 4. Áreas de Preservação Permanente. 5. Áreas Degradadas. 6. Produção Sustentável. I. Título.

CDU: 349.6(81)

# CONSELHO EDITORIAL

DR<sup>a</sup> ANALI LINHARES LIMA

M.SC. ALAN JEFFESON LIMA DE MORAES

DR. ANDRÉ LEONARDO DEMAISON MEDEIROS MAIA

DR<sup>a</sup> AUREA MARIA BARBOSA DE SOUSA

DR<sup>a</sup> CAMILA PINHEIRO NOBRE

DR. CLAUDIO ALVES BENASSI

DR. CLEISEANO EMANUEL DA SILVA PANIAGUA

DR<sup>a</sup> CLAUDIENE DINIZ DA SILVA

DR. DIOGO GUAGLIARDO NEVES

M.SC. EDUARDO OLIVEIRA PEREIRA

DR<sup>a</sup> ELBA PEREIRA CHAVES

DR. ELMO DE SENA FERREIRA JUNIOR

M.SC. ÉRICA MENDONÇA PINHEIRO

DR. FABIO ANTONIO DA SILVA ARRUDA

M.SC. FERNANDA TABITA BARROSO ZEIDAN

DR. GEORGE ALBERTO DA SILVA DIAS

DR<sup>a</sup> GERBELI DE MATTOS SALGADO MOCHEL

DR<sup>a</sup> GISELLE CUTRIM DE OLIVEIRA SANTOS

DR<sup>a</sup> HERLANE DE OLINDA VIEIRA BARROS

DR<sup>a</sup> IVETE FURTADO RIBEIRO CALDAS

M.SC. JOSÉ CARLOS DURANS PINHEIRO

M.SC. JOSINEY FARIAS DE ARAÚJO

M.SC. JULIANNO PIZZANO AYOUB

DR. LEONARDO FRANÇA DA SILVA

M.SC. LUCIANNA SERFATY DE HOLANDA

DR<sup>a</sup> LUCIARA BILHALVA CORRÊA

DR<sup>a</sup> LUANA MARTINS CANTANHEDE

DR<sup>a</sup> MARIA RAIMUNDA CHAGAS SILVA

DR<sup>a</sup> MARINA BEZERRA FIGUEIREDO

M.SC. MAYANNE CAMARA SERRA

DR<sup>a</sup> MICHELA COSTA BATISTA

DR. MOISÉS DOS SANTOS ROCHA

DR<sup>a</sup> PRISCILA XAVIER DE ARAÚJO

M.SC. RAMAIANY CARNEIRO MESQUITA

DR<sup>a</sup> RITA DE CÁSSIA SILVA DE OLIVEIRA

M.SC. ROSANY MARIA CUNHA ARANHA

DR. SAULO JOSÉ FIGUEIREDO MENDES

DR<sup>a</sup> SAMANTHA ARIADNE ALVES DE FREITAS

DR<sup>a</sup> SANDRA IMACULADA MOREIRA NETO

M.SC. SHIRLEY RIBEIRO CARVALHO

DR<sup>a</sup> SINARA DE FÁTIMA FREIRE DOS SANTOS

M.SC. TATIANA MENDES BACELLAR

DR<sup>a</sup> THAIS ROSELI CORRÊA

DR<sup>a</sup> THALITA KAROLINE DE QUEIROZ PEREIRA

M.SC. VICTOR CRESPO DE OLIVEIRA

DR. WELLINTON DE ASSUNÇÃO

DR. WILLIAM DE JESUS ERICEIRA MOCHEL FILHO

ACESSE [WWW.EDITORANOVUS.COM.BR/CORPO-EDITORIAL-2/](http://WWW.EDITORANOVUS.COM.BR/CORPO-EDITORIAL-2/) PARA CONHECER OS MEMBROS DO CORPO

EDITORIAL

## PARECER EDITORIAL E AVALIAÇÃO POR PARES

OS TRABALHOS QUE INTEGRAM ESTA OBRA FORAM SUBMETIDOS À APRECIACÃO DO CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA NOVUS E AVALIADOS POR PARECERISTAS EXTERNOS, POR MEIO DO SISTEMA DE REVISÃO POR PARES (PEER REVIEW), TENDO SIDO CONSIDERADOS APTOS PARA PUBLICAÇÃO.

**NOTA EDITORIAL:** TRATA-SE DE UMA PRODUÇÃO DE CARÁTER INDEPENDENTE, NA QUAL OS DIREITOS AUTORAIS PERMANECEM SOB A TITULARIDADE DE SEUS RESPECTIVOS AUTORES. EVENTUALMENTE, ALGUNS TEXTOS PODEM APRESENTAR DESDOBRAMENTOS DE PESQUISAS, COMUNICAÇÕES OU TRABALHOS ACADÊMICOS PREVIAMENTE APRESENTADOS OU DEFENDIDOS, CABENDO AOS AUTORES A OBSERVÂNCIA RIGOROSA DAS BOAS PRÁTICAS ACADÊMICAS, ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À PREVENÇÃO DO AUTOPLÁGIO. O CONTEÚDO DAS OBRAS É DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DOS AUTORES, NÃO REFLETINDO, NECESSARIAMENTE, O POSICIONAMENTO DA EDITORA NOVUS, DOS ORGANIZADORES, DOS REVISORES OU DOS MEMBROS DO CONSELHO EDITORIAL.



# SUMÁRIO

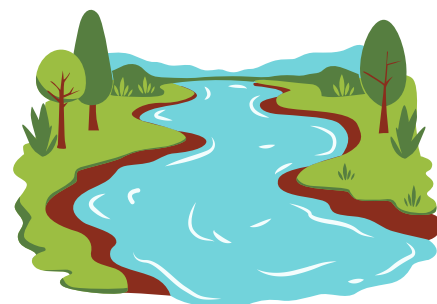
<b>NOVO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO.....</b>	<b>6</b>
<b>REGULARIZAÇÃO E PENALIDADES.....</b>	<b>9</b>
<b>AS "LETRINHAS" DO CÓDIGO (FERRAMENTAS DE REGULARIZAÇÃO).....</b>	<b>10</b>
<b>PRINCIPAIS REGRAS GERAIS DAS APPS.....</b>	<b>12</b>
<b>O CASO ESPECIAL DA RECOMPOSIÇÃO EM ÁREA RURAL CONSOLIDADA EM APP.....</b>	<b>14</b>
<b>USO RESTRITO.....</b>	<b>15</b>
<b>RESERVA LEGAL.....</b>	<b>16</b>
<b>CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR).....</b>	<b>17</b>
<b>PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>24</b>
<b>RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS.....</b>	<b>30</b>
<b>PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL.....</b>	<b>34</b>
<b>ONDE BUSCAR AJUDA?.....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>

# NOVO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

## O QUE É O CÓDIGO FLORESTAL?



**O CÓDIGO FLORESTAL É A LEI QUE PROTEGE A VEGETAÇÃO NATIVA NAS ÁREAS RURAIS, BUSCA O EQUILÍBRIO ENTRE A PRODUÇÃO E A CONSERVAÇÃO DA TERRA**



**DESDE 2012, TEMOS A LEI DE PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA (LEI Nº 12.651/12) – NOVO CÓDIGO FLORESTAL. DEFINE O QUE PRECISAMOS FAZER PARA TER NOSSOS IMÓVEIS RURAIS EM DIA COM A LEI**



# NOVO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

## CONCEITOS IMPORTANTES:

### IMÓVEL RURAL

**ÁREA CONTÍNUA DO MESMO DONO,  
MESMO QUE TENHA VÁRIAS  
MATRÍCULAS, USADA PARA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA,  
EXTRATIVISMO OU AGROINDÚSTRIA.**



### MÓDULO FISCAL

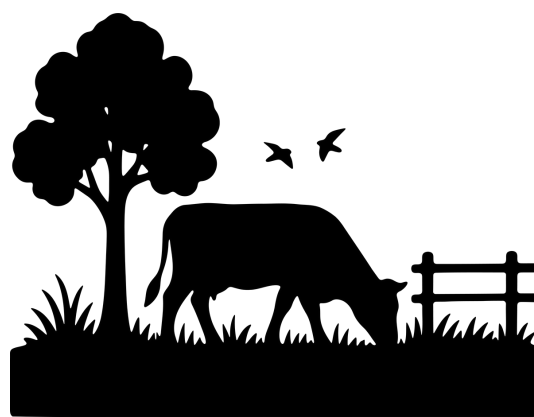
**MEDIDA QUE VARIA DE MUNICÍPIO  
PARA MUNICÍPIO, ONDE CADA MÓDULO  
CORRESPONDE A UM NÚMERO DE  
HECTARES (POR EXEMPLO, 5, 10, 30  
OU 50 HA).**



# NOVO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

## CONCEITOS IMPORTANTES:

**PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS**  
**ÁREAS COM ATÉ 4 MÓDULOS FISCAIS**  
**QUE DESENVOLVAM ATIVIDADES DE**  
**AGRICULTURA, PECUÁRIA OU**  
**SILVICULTURA (AGROSSILVIPASTORIS).**



**ÁREA RURAL CONSOLIDADA**  
**ÁREA QUE, ANTES DE 22 DE JULHO**  
**DE 2008, JÁ ESTAVA OCUPADA POR**  
**PESSOAS, COM CONSTRUÇÕES E**  
**ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS.**



# REGULARIZAÇÃO E PENALIDADES

• **REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL:**  
É O PROCESSO DE SE AJUSTAR ÀS  
EXIGÊNCIAS DA LEI, O QUE PODE INCLUIR A  
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS.



A recomposição da área pode ser feita com a regeneração natural, plantio de sementes ou mudas, ou a combinação desses métodos.



• **PENALIDADES:**  
QUEM DESMATA ILEGALMENTE OU NÃO  
SEGUE AS REGRAS PODE RECEBER  
MULTAS E PERDER BENEFÍCIOS. A  
REGULARIZAÇÃO DA SUA PROPRIEDADE  
EVITA SANÇÕES.

# AS "LETRINHAS" DO CÓDIGO (FERRAMENTAS DE REGULARIZAÇÃO)

## FERRAMENTAS E PLANOS ESSENCIAIS PARA SUA PROPRIEDADE:

**CAR – CADASTRO AMBIENTAL RURAL**  
**REGISTRO ELETRÔNICO E OBRIGATÓRIO**  
**DE TODAS AS PROPRIEDADES RURAIS.**  
**REÚNE DADOS SOBRE AS ÁREAS DE**  
**PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP),**  
**RESERVA LEGAL (RL) E ÁREAS DE USO**  
**PRODUTIVO.**



### **PRA – PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL**

**PROGRAMA QUE PERMITE AO PROPRIETÁRIO**  
**AJUSTAR SEU IMÓVEL ÀS EXIGÊNCIAS DO CÓDIGO.**

**PRADA – PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO**  
**DE ÁREA DEGRADADA E ALTERADA**  
**PROJETO TÉCNICO QUE DETALHA COMO**  
**SERÁ FEITA A RECUPERAÇÃO DA**  
**VEGETAÇÃO, INCLUÍDO NO PRA.**





# AS "LETRINHAS" DO CÓDIGO (FERRAMENTAS DE REGULARIZAÇÃO)

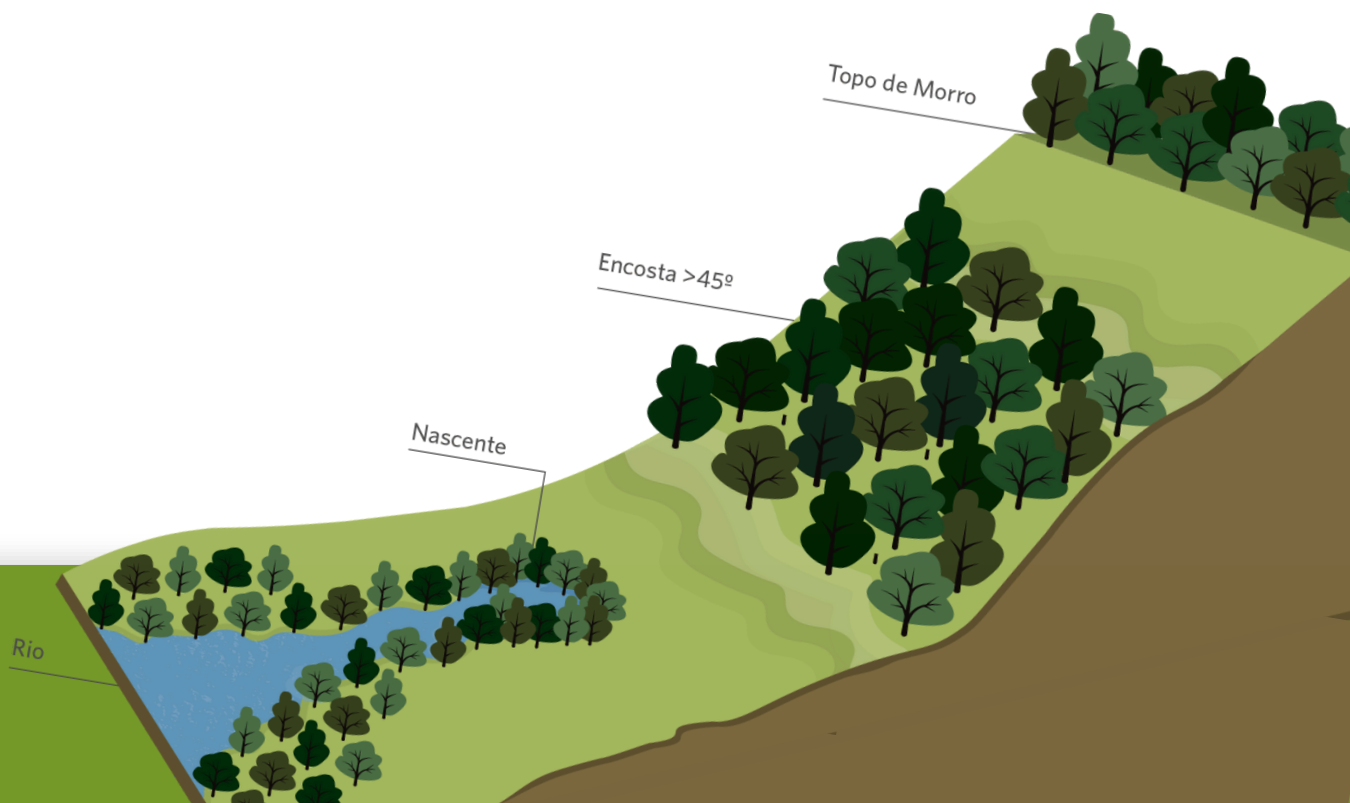
## ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP)

AS APPS SÃO LOCAIS QUE DEVEM SER  
PROTEGIDOS, COMO MARGENS DE RIOS,  
NASCENTES E TOPOS DE MORRO.








### ELAS SÃO ESSENCIAIS PARA:

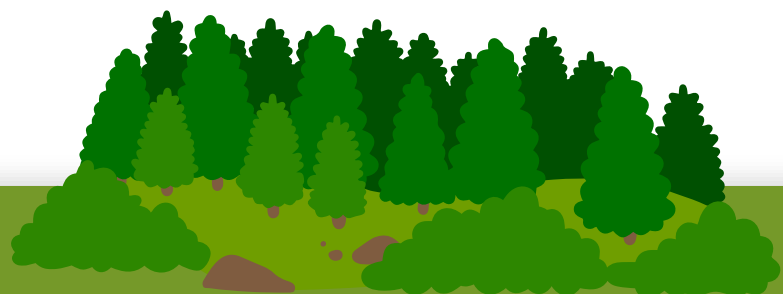
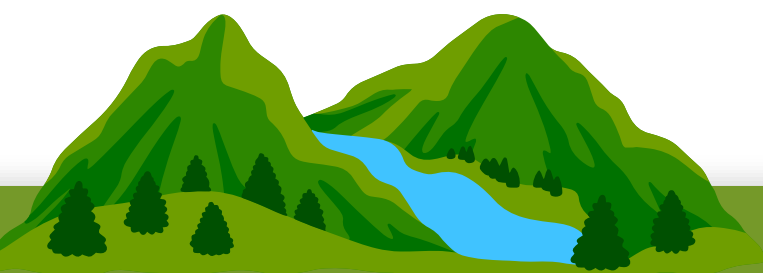
- \* EVITAR ENCHENTES E O ASSOREAMENTO DOS RIOS.
- \* PROTEGER AS NASCENTES E A ÁGUA.
- \* PREVENIR A EROSIÃO DO SOLO.
- \* PROTEGER A FAUNA E A FLORA.



# PRINCIPAIS REGRAS GERAIS DAS APPS

## APPs em Áreas com Água

Local da APP	O que Proteger	Regra de Proteção
 <b>Faixas Marginais de Rios</b>	Cursos d'água perenes ou intermitentes	 Rios <10 m: 30 m de APP em cada margem
 <b>Nascentes e Olhos d'Água</b>	Pontos onde a água brota do solo, mesmo que de forma intermitente	 50 m de raio de vegetação nativa ao redor
 <b>Lagos e Lagoas Naturais</b>	Espelhos d'água naturais em zonas rurais	 Topo: Terço superior do morro





# PRINCIPAIS REGRAS GERAIS DAS APPS

## APPs em Áreas de Relevo e Ecossistemas Especiais



**Encostas  
e Topos  
de Morro**

**Áreas com forte  
inclinação e  
altitude elevada**



**Topo:  
Terço superior  
do morro**



**Manguezais**

**Ecossistema de  
transição entre  
rio e mar**



**Proteção nas  
faixas de  
dunas**



**Restingas**

**Vegetação que  
fixa dunas e  
protege o litoral**



**Barreira  
natural  
contra erosão**

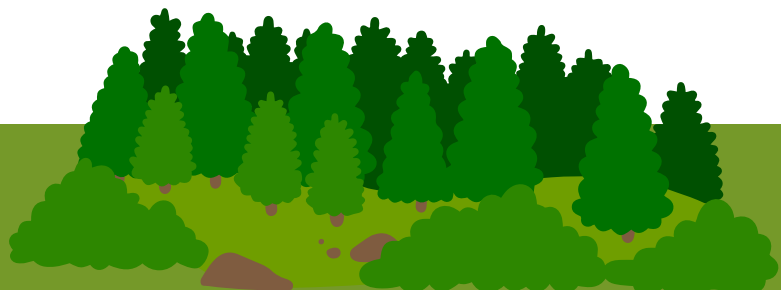
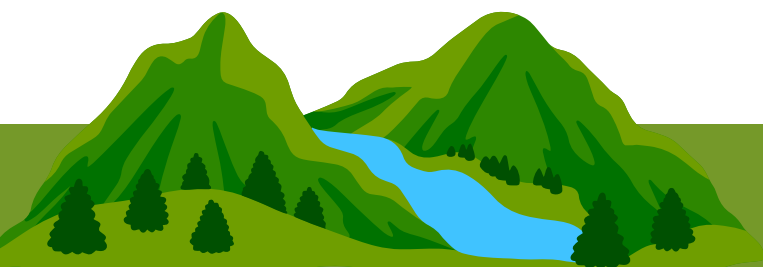


**Veredas  
e Chapadas**

**Áreas de nascentes  
e bordas de  
planaltos**



**Chapadas:  
100 m de APP  
na borda**





# **O CASO ESPECIAL DA RECOMPOSIÇÃO EM ÁREA RURAL CONSOLIDADA EM APP**

**SE A APP FOR UMA ÁREA RURAL  
CONSOLIDADA, A LARGURA DA FAIXA  
MARGINAL DE RECOMPOSIÇÃO  
OBRIGATÓRIA É DEFINIDA DE ACORDO  
COM O TAMANHO DO SEU IMÓVEL RURAL  
(EM MÓDULOS FISCAIS – MF)**



## **ATÉ 1 MF**

**5 METROS DE FAIXA MARGINAL  
DE RECOMPOSIÇÃO.**

## **MAIS DE 1 ATÉ 2 MF**

**8 METROS DE FAIXA MARGINAL  
DE RECOMPOSIÇÃO.**

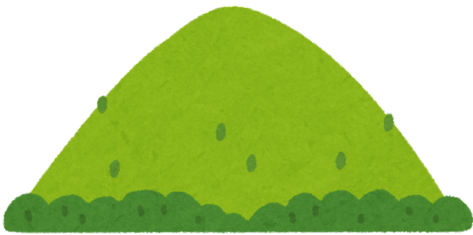
## **MAIS DE 2 ATÉ 4 MF**

**15 METROS DE FAIXA MARGINAL  
DE RECOMPOSIÇÃO.**



# USO RESTRITO

**EXISTEM ÁREAS QUE NÃO SÃO APPS, MAS SÃO CONSIDERADAS DE USO RESTRITO, ONDE A UTILIZAÇÃO DO SOLO DEVE SER FEITA COM MUITO CUIDADO:**



**DECLIVES (INCLINAÇÕES ENTRE 25° E 45°)**

**SÃO PERMITIDAS ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS E O MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL. NO ENTANTO, É PROIBIDO DESMATAR NOVAS ÁREAS, SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL.**



**PANTANAIS E PLANÍCIES  
PANTANEIRAS**

**É POSSÍVEL A EXPLORAÇÃO ECOLÓGICAMENTE SUSTENTÁVEL, MAS A ABERTURA DE NOVAS ÁREAS REQUER A AUTORIZAÇÃO DO ÓRGÃO AMBIENTAL E AS RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE PESQUISA.**

# RESERVA LEGAL

## RESERVA LEGAL

**ÁREA LOCALIZADA NO INTERIOR DE UMA PROPRIEDADE RURAL,  
QUE PROTEGE A FAUNA E A FLORA NATIVA.  
SUA PORCENTAGEM EM RELAÇÃO A PROPRIEDADE DEPENDE  
DA SUA LOCALIZAÇÃO.**



**IMÓVEL EM ÁREA DE FLORESTA**

**80% DA ÁREA DO IMÓVEL**



**IMÓVEL EM ÁREA DE CERRADO**

**35% DA ÁREA DO IMÓVEL**



**ÁREA DE CAMPOS GERAIS**

**20% DA ÁREA DO IMÓVEL**



**IMÓVEL NAS DEMAIS REGIÕES**

**20% DA ÁREA DO IMÓVEL**



# RESERVA LEGAL

## OBSERVAÇÕES E EXCESSÕES PARA IMÓVEIS EM ÁREAS DE FLORESTA

### AMAZÔNIA LEGAL

**A AMAZÔNIA LEGAL ENGLOBA NOVE ESTADOS DO BRASIL PERTENCENTES À BACIA AMAZÔNICA, INSTITUÍDO PELO GOVERNO FEDERAL VIA LEI 1 806/1953.**



#### **IMÓVEIS EM AMAZÔNIA LEGAL**

**O PODER PÚBLICO ESTADUAL, PODERÁ REDUZIR A RESERVA LEGAL PARA ATÉ 50% PARA FINS DE REGULARIZAÇÃO SE MAIS DE 65% DO ESTADO SER OCUPADO POR UNIDADES DE CONSERVAÇÃO OU O MUNICÍPIO TIVER MAIS DE 50% DA ÁREA OCUPADA POR UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.**

# CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)

## O QUE É CAR?

**REGISTRO AMBIENTAL  
OBRIGATÓRIO PARA TODOS OS  
IMÓVEIS RURAIS.**



# CAR

CADASTRO AMBIENTAL RURAL

**FEITO DE FORMA ELETRÔNICA E VÁLIDA EM TODO O PAÍS.**

gov.br

[Página Inicial](#) [Central de Conteúdo](#) [Legislação](#) [Consulta Pública](#) [Contatos](#) [Ajuda](#) [Acessar Intranet](#)

Regularização Ambiental - Cadastro Ambiental Rural

Seja Bem-vindo!

Seu acesso ao  
CAR agora é pelo  
**GOV.BR**

A partir de **19 de dezembro**, o acesso será feito  
exclusivamente com sua conta GOV.BR

Saiba mais

...



SOBRE  
O CAR



FAÇA  
SEU CAR



ENVIE  
SEU CAR



RETIFIQUE  
SEU CAR

# CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)



**PARA QUE SERVE O CAR?**

**REUNIR INFORMAÇÕES  
SOBRE O MEIO  
AMBIENTE EM CADA  
PROPRIEDADE RURAL**

**AJUDAR NO CONTROLE  
E MONITORAMENTO  
DAS ÁREAS RURAIS**



**AUXILIAR O GOVERNO  
A PLANEJAR AÇÕES  
AMBIENTAIS**

**COMBATE AO  
DESMATAMENTO**

# **CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)**

## **ONDE FAZER E O QUE É NECESSÁRIO PARA CADASTRAR?**

**ÓRGÃO AMBIENTAL MUNICIPAL OU  
ESTADUAL.**

**O CADASTRO É FEITO COM DOCUMENTOS  
E INFORMAÇÕES DO PROPRIETÁRIO E DO  
IMÓVEL**



### **ONDE ESTÁ?**

- **A VEGETAÇÃO NATIVA.**
- **AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPS).**
- **AS ÁREAS DE USO RESTRITO.**
- **A RESERVA LEGAL, SE ELA AINDA NÃO ESTIVER REGISTRADA NA MATRÍCULA.**

# CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)

O CAR prova que sou  
dono(a) da terra?



**NÃO!**

**O CAR NÃO VALE COMO  
TÍTULO DE PROPRIEDADE.**

**ELE SERVE APENAS COMO  
EXIGÊNCIA AMBIENTAL.**





# CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)

**QUAL A RELAÇÃO ENTRE CAR E PRA?**



**PRA**

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

**PARA ENTRAR NO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL (PRA), O PRODUTOR PRECISA ESTAR INSCRITO NO CAR.**



**OS PRAZOS VARIAM:**

- **ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2023 PARA ALGUNS IMÓVEIS.**
- **OU ATÉ 2025, DEPENDE DO TAMANHO DA PROPRIEDADE**

**O CAR AJUDA NOS IMPOSTOS??**

**SIM! O DOCUMENTO PODE SER USADO PARA CALCULAR A ÁREA TRIBUTÁVEL DO ITR (IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL).**

# CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)

**MAS E ENTÃO, POR QUE O CAR É TÃO IMPORTANTE?**

**AJUDA A PROTEGER O MEIO AMBIENTE.**



**TRAZ ORGANIZAÇÃO E SEGURANÇA PARA O PRODUTOR RURAL.**

**FACILITA O ACESSO A PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO E BENEFÍCIOS AMBIENTAIS.**



**CONTRIBUI PARA UM CAMPO MAIS SUSTENTÁVEL.**



# PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

**O QUE É A  
REGULARIZAÇÃO  
AMBIENTAL?**

**É UM CONJUNTO DE AÇÕES PARA  
PROTEGER,  
RECUPERAR E CUIDAR DAS ÁREAS  
NATURAIS DENTRO DE UM IMÓVEL  
RURAL.**



**ENVOLVE APPS,  
RESERVAS LEGAIS  
(RLS) E ÁREAS DE USO  
RESTRITO (AURS).**



**AJUDA A MANTER O  
EQUILÍBRIO DA  
NATUREZA E EVITA  
DANOS AO MEIO  
AMBIENTE.**

# PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL



**ENTÃO, COMO TUDO  
COMEÇA?**



**O PRIMEIRO PASSO É  
SE INSCREVER NO  
CADASTRO AMBIENTAL  
RURAL (CAR).**

**O CAR É OBRIGATÓRIO E FUNCIONA  
COMO PORTA DE ENTRADA PARA A  
REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL!**

# **PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL**

**O QUE É O SICAR E  
QUAL O PAPEL DELE  
NISSO?**

**É O SISTEMA DE CADASTRO  
AMBIENTAL RURAL, UMA  
PLATAFORMA NACIONAL.**



**O SISTEMA TAMBÉM  
PERMITE:**

**ENTRAR EM PROGRAMAS  
DE REGULARIZAÇÃO  
AMBIENTAL (PRA);**

**REGISTRAR AÇÕES DE  
RECUPERAÇÃO DA  
NATUREZA**

**GUARDADOS DADOS COMO:**

**LOCALIZAÇÃO DA  
PROPRIEDADE;**

**VEGETAÇÃO NATIVA;**

**APPS, RLS E AURS;**

**ÁREAS JÁ USADAS PELO  
PRODUTOR.**



# PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL



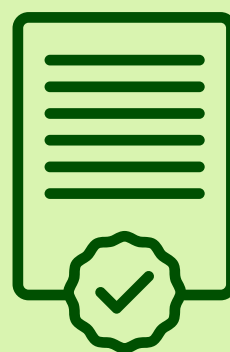
**QUEM FAZ A ANÁLISE E  
VALIDAÇÃO DOS DADOS?**

**A VERIFICAÇÃO DO CAR É  
FEITA PELOS ÓRGÃOS  
AMBIENTAIS DE CADA  
ESTADO.**

**ELES ANALISAM AS  
INFORMAÇÕES E DIZEM SE  
ESTÁ TUDO CERTO.**



**DEPOIS DISSO, EMITEM O  
ATESTADO DE ADEQUAÇÃO  
AMBIENTAL, QUE CONFIRMA  
A REGULARIDADE DA  
PROPRIEDADE.**



# PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

## O PAPEL DA UNIÃO NO PROCESSO:

**O GOVERNO FEDERAL, POR MEIO DO SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO (SFB) E DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO (MGI):**



- **ADMINISTRA O SICAR;**
- **AJUDA OS ESTADOS COM SUPORTE TÉCNICO;**
- **TREINA EQUIPES PARA USAR O SISTEMA;**
- **GARANTE QUE TUDO FUNCIONE DE FORMA ORGANIZADA NO PAÍS INTEIRO.**

# PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

**POR QUE EXISTE A  
COOPERAÇÃO ENTRE  
UNIÃO E ESTADOS?**



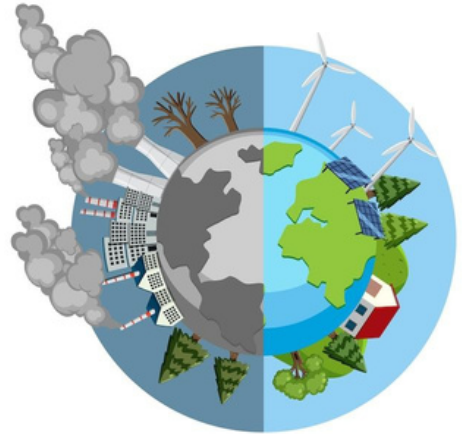
**ESSA PARCERIA AJUDA A:**

- **MANTER O PROCESSO MAIS SEGURO E TRANSPARENTE;**
- **RESPEITAR AS DIFERENÇAS ENTRE AS REGIÕES DO BRASIL;**
- **VALORIZAR AS PROPRIEDADES RURAIS;**
- **GARANTIR UMA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL JUSTA E SUSTENTÁVEL.**



# RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

**O QUE SÃO ÁREA DEGRADADAS?  
ÁREA QUE TEVE AS SUAS  
CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS  
MODIFICADAS E SOFREU DANOS  
EM RAZÃO DA AÇÃO NATURAL OU  
ANTRÓPICA.**



## **O QUE É O PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (PRAD)?**

**DOCUMENTO TÉCNICO QUE DETALHA AS AÇÕES NECESSÁRIAS  
PARA RECUPERAR UMA ÁREA DEGRADADA, VISA A RECOMPOSIÇÃO  
DA VEGETAÇÃO NATIVA, ESTABILIZAÇÃO DO SOLO, RESTAURAÇÃO  
DA BIODIVERSIDADE E REABILITAÇÃO DO SOLO.**



**A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS É  
IMPORTANTE PARA A RESTAURAÇÃO DO  
EQUILÍBRIO ECOLÓGICO, COM BENEFÍCIOS  
AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS**





# RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS



## A IMPORTÂNCIA DO PRAD

- **ÁREAS DEGRADADAS PERDEM SUA CAPACIDADE DE FORNECER SERVIÇOS ECOLÓGICOS, COMO REGULAÇÃO DO CLIMA, CONTROLE DE EROSÃO E PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE;**
- **BUSCA-SE RESTAURAR ESSES SERVIÇOS E O ECOSISTEMA VOLTE A SE DESENVOLVER DE FORMA SAUDÁVEL.**

## EXEMPLOS

- **UM CASO EMBLEMÁTICO É O DA SERRA DO GANDARELA, EM MINAS GERAIS, ONDE ANTIGOS LOCAIS DE MINERAÇÃO FORAM TRANSFORMADOS EM ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.**
- **RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA AMAZÔNIA, ONDE PROJETOS DE REFLORESTAMENTO BUSCAM RESTAURAR TRECHOS AFETADOS PELO DESMATAMENTO ILEGAL.**

# RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

## TÉCNICAS PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

- PLANTIO DE MUDAS
- PLANTIO POR SEMENTES
- RECUPERAÇÃO COM ESPÉCIES PIONEIRAS
- CONDIÇÃO DA REGENERAÇÃO NATURAL

HÁ TÉCNICAS PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS QUE VARIAM DE ACORDO COM OS PROBLEMAS DO LOCAL.



# PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

- ✓ **PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL: EXPLORAR A TERRA DE MODO A NÃO EMPOBRECÊ-LA PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES.**
- ✓ **EXISTEM TÉCNICAS CONHECIDAS POR MINIMIZAREM O IMPACTO AOS SOLOS E AS OUTRAS PLANTAS E ANIMAIS.**
- ✓ **COMO O PLANTIO DIRETO, O CULTIVO MÍNIMO, O USO DE PRODUTOS NATURAIS, COMO ÓLEO DE NIM E CALDA BORDALESA.**

## PLANTIO DIRETO

- **PLANTAR A SEMENTE NA PALHADA DA CULTURA ANTERIOR**
- **NÃO SÃO PRECISA IMPLEMENTOS PARA O PREPARO DO SOLO.**



## CULTIVO MÍNIMO

- **USAR O MÍNIMO POSSÍVEL DE IMPLEMENTOS SOBRE O SOLO PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA CULTURA.**



# PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

## ÓLEO DE NIM

**INSETICIDA ORGÂNICO  
OBTIDO DA PRENSAGEM A  
FRIO DAS SEMENTES DE  
NEEM**



## CALDA BORDALESA

**FUNGICIDA AGRÍCOLA A  
BASE DE SULFATO DE  
COBRE, CAL HIDRATADA  
QUE PODE SER FEITO EM  
CASA**





# ONDE BUSCAR AJUDA?

**ÓRGÃOS AMBIENTAIS, UNIVERSIDADES, EMBRAPA E O SITE DO SICAR (SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL) OFERECEM APOIO E INFORMAÇÕES GRATUITAS PARA PRODUTORES E CIDADÃOS.**



**Uema**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO MARANHÃO



# REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012. DISPÕE SOBRE A PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA; ALTERA AS LEIS NºS 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981, 9.393, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1996, E 11.428, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006; REVOGA AS LEIS NºS 4.771, DE 15 DE SETEMBRO DE 1965, E 7.754, DE 14 DE ABRIL DE 1989, E A MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.166-67, DE 24 DE AGOSTO DE 2001; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. BRASÍLIA, DF: PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, [2012]. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/\\_ATO2011-2014/2012/LEI/L12651.HTM](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm). ACESSO EM: 8 OUT. 2025.

EMBRAPA FLORESTAS. \*RESERVA LEGAL E ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE RL E APP: DICAS PARA A REGIÃO SUL\* COLOMBO, PR: EMBRAPA FLORESTAS, 2018. 2 P. (TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA FLORESTAL). ACESSO EM: 7 DE OUT. DE 2025.

EMBRAPA. CÓDIGO FLORESTAL - PORTAL INFORMATIVO. BRASÍLIA: EMBRAPA, 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.EMBRAPA.BR/CODIGO-FLORESTAL](https://www.embrapa.br/codigo-florestal). ACESSO EM: 2 DEZ. 2025.

EMBRAPA. PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O CÓDIGO FLORESTAL. BRASÍLIA: EMBRAPA, 2014.

EMBRAPA. MANUAL DO PROPRIETÁRIO RURAL: APP, RESERVA LEGAL E CADASTRO AMBIENTAL RURAL. BRASÍLIA: EMBRAPA, 2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL E CÓDIGO FLORESTAL. BRASÍLIA: MMA, 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.GOV.BR/MMA/PT-BR](https://www.gov.br/mma/pt-br). ACESSO EM: 2 DEZ. 2025.

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO. CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR): INFORMAÇÕES GERAIS. BRASÍLIA: SFB, 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.FLORESTAL.GOV.BR/CADASTRO-AMBIENTAL-RURAL-CAR](https://www.florestal.gov.br/cadastro-ambiental-rural-car). ACESSO EM: 2 DEZ. 2025.

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO. GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA ADEQUAÇÃO AMBIENTAL. BRASÍLIA: SFB, 2019.

**A CARTILHA APRESENTA, DE FORMA DIDÁTICA E ILUSTRADA, OS PRINCIPAIS CONCEITOS E INSTRUMENTOS DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO, COM FOCO NA PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA E NA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DE IMÓVEIS RURAIS. ABORDA TEMAS COMO ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, RESERVA LEGAL, CADASTRO AMBIENTAL RURAL E PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL, DESTACANDO DIREITOS, DEVERES E PRAZOS LEGAIS. TAMBÉM DISCUTE A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E PRÁTICAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA DO EQUILÍBRIO ENTRE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E ATIVIDADE PRODUTIVA. O MATERIAL É VOLTADO A PRODUTORES RURAIS, ESTUDANTES E CIDADÃOS INTERESSADOS EM COMPREENDER E CUMPRIR A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL VIGENTE.**

ISBN 978-65-84364-00-4

